

IMPRESSÕES SOBRE O CUIDAR DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADO 2

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA
(ORGANIZADORA)



IMPRESSÕES SOBRE O CUIDAR DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADO 2

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA
(ORGANIZADORA)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editores: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
l34	<p>Impressões sobre o cuidar de enfermagem sistematizado 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-87-4 DOI 10.22533/at.ed.874202204</p> <p>1. Cuidadores. 2. Enfermagem. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Impressões sobre o Cuidar de Enfermagem Sistematizado 2” está estruturada em 2 volumes com conteúdos variados. O volume 1 contém 18 capítulos que retratam ações de saúde por meio de estudos de caso e relatos de experiências vivenciados por estudantes universitários, docentes e profissionais de saúde, além de práticas de pesquisa acerca de estratégias ou ferramentas que envolvem o objetivo do livro. O volume 2 contém 15 capítulos que tratam de pesquisas realizadas constituídas por trabalhos de revisões de literatura.

Sabemos que o cuidar em enfermagem representa empregar esforços transpessoais de um ser humano para outro, visando proteger, promover e preservar a humanidade, ajudando pessoas a encontrar significados na doença, sofrimento e dor, bem como, na existência.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é definida como uma metodologia que organiza toda a operacionalização do Processo de Enfermagem, e planeja o trabalho da equipe e os instrumentos que serão utilizados, de acordo com cada procedimento a ser realizado. E ainda, tem como objetivo de garantir a precisão e a coesão no cumprimento do processo de enfermagem e no atendimento aos pacientes.

A SAE, enquanto processo organizacional é habilitado a oferecer benefícios para o desenvolvimento de métodos e/ou metodologias interdisciplinares e humanizadas de cuidado. Percebe-se, contudo, um cuidado de enfermagem ainda vigorosamente direcionado na doença e não no ser humano, enquanto sujeito ativo e participativo do processo de cuidar.

Nessa linha de raciocínio, os 18 capítulos aqui presentes traduzem o comprometimento e o engajamento dos leitores ao transformarem informações obtidas em práticas realizadas no Cuidar de Enfermagem Sistematizado.

Deste modo, esta obra expressa uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos autores, bem como seus registros de desafios e inquietações, de forma a favorecer a concepção e direção do conhecimento.

Desejo aos leitores que estes estudos facilitem nas decisões a serem tomadas baseadas em evidências e na ampliação e fortalecimento das ações de saúde já em curso.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ABORDAGEM DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM OBESIDADE POR MEIO DE VISITA DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIENCIA	
Juliana Peixoto dos Santos Camila Carla de Souza Pereira Aline de Souza Gude Márcia Gisele Peixoto Kades Teresinha Cícera Teodora Viana Ana Celia Cavalcante Lima	
DOI 10.22533/at.ed.8742022041	
CAPÍTULO 2	7
ACERVO ORAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS: EXPERIÊNCIA POTENTE NA GRADUAÇÃO	
Biannka Melo dos Santos Mayra Raquel Fantinati dos Reis Helena Pereira de Souza Alice Gomes Frugoli Fernanda Alves dos Santos Carregal Rafaela Siqueira Costa Schreck Fernanda Batista Oliveira Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8742022042	
CAPÍTULO 3	17
ACURÁCIA DIAGNÓSTICA NA PERSPECTIVA DE GESTÃO DE CARREIRAS SOB A ÓTICA DOS DISCENTES DA SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA	
Eder Júlio Rocha de Almeida Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos José Rodrigo da Silva Ana Maria de Freitas Pinheiro Dejanir José Campos Junior Janaina Flister Pereira Mariane da Costa Moura Ana Paula de Carvalho Rocha Rosângela Silqueira Hickson Rios	
DOI 10.22533/at.ed.8742022043	
CAPÍTULO 4	34
ANÁLISE DOS RISCOS À SAÚDE NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NO SETOR DE RADIOLOGIA	
José Fábio de Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.8742022044	
CAPÍTULO 5	42
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL SOB A VISÃO DE ADOLESCENTES GESTANTES	
Silas Santos Carvalho Ludmila Freitas de Oliveira Jamara Souza Santos Maria Vanuzia Santos da Silva	

Muriel Sampaio Neves
Rafael Gonçalves de Souza
Sara Nadja dos Santos Carneiro
Silas Marcelino da Silva
Taiane Pereira da Silva
Thais da Silva Ramos Fonseca
Thais do Lago Silva
Thayssa Carvalho Souza

DOI 10.22533/at.ed.8742022045

CAPÍTULO 6 53

**ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) EM IDOSOS: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Cassia Lopes de Sousa
Amanda da Silva Guimarães
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes
Hanna Ariela Oliveira Medeiros
Jarlainy Taise Calinski Barbosa
Juliana da Silva Oliveira
Laricy Pereira Lima Donato
Ohanna Alegnasor Bazanella de Sá
Pâmela Mendes dos Santos
Sara Dantas
Taiza Félix dos Anjos
Teresinha Cícera Teodoro Viana

DOI 10.22533/at.ed.8742022046

CAPÍTULO 7 59

**CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE GESTANTES HIPERTENSAS
SOB ACOMPANHAMENTO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Jociane Cardoso Santos Ferreira
Augusto César Evelin Rodrigues
Jayra Adrianna da Silva Sousa
Paulliny de Araújo Oliveira
Jeíse Pereira Rodrigues
Quelrinele Vieira Guimarães
Luciana Magna Barbosa Gonçalves de Jesus
Jainara Maria Vieira Galvão
Rosângela Nunes Almeida
Lívia Cristina da Silva Paiva
Bruna Lima de Carvalho
Ianny Raquel Dantas Nascimento Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.8742022047

CAPÍTULO 8 68

**CARACTERIZAÇÃO BIOPSISSOCIAL DE IDOSOS COM AFECÇÃO DEMENCIAL
RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

Beatriz Alexandra Fávaro
Juliana Maria de Paula Avelar
Andressa Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.8742022048

CAPÍTULO 9 81

CONDIÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES REANIMADOS E CUIDADOS PÓS PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Jean de Jesus Souza
Neuranides Santana
Tami Silva Nunes
Hanna Gabriela Elesbão Cezar Bastos
Carina Marinho Picanço

DOI 10.22533/at.ed.8742022049

CAPÍTULO 10 95

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA EM UM SHOPPING DE CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cássia Lopes de Sousa
Amanda da Silva Guimarães
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes
Hanna Ariela Oliveira Medeiros
Jarlainy Taise Calinski Barbosa
Juliana da Silva Oliveira
Laricy Pereira Lima Donato
Ohanna Alegnasor Bazanella de Sá
Pâmela Mendes dos Santos
Sara Dantas
Taiza Félix dos Anjos
Thayanne Pastro Loth.

DOI 10.22533/at.ed.87420220410

CAPÍTULO 11 101

ESTRESSE OCUPACIONAL NO COTIDIANO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Carolina Falcão Ximenes
Gustavo Costa
Mileny Rodrigues Silva
Magda Ribeiro de Castro
Maria Edla de Oliveira Bringuento

DOI 10.22533/at.ed.87420220411

CAPÍTULO 12 114

“O QUE IMPORTA PARA VOCÊ?” - A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS LEVES NO PROCESSO DE TRABALHO DENTRO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Milene Lucio da Silva
Adriana Teixeira Reis
Fatima Cristina Mattara Camargo
Elzeni dos Santos Braga
Marcelle Campos Araújo
Maria de Fátima Junqueira-Marinho

DOI 10.22533/at.ed.87420220412

CAPÍTULO 13 133

O SENTIDO E O APRENDIDO POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE EXPERIÊNCIAS CLÍNICAS SIMULADAS

José Victor Soares da Silva
Cristiane Chaves de Souza
Patrícia de Oliveira Salgado
Luana Vieira Toledo
Érica Toledo de Mendonça
Willians Guilherme dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.87420220413

CAPÍTULO 14 144

PARTO DOMICILIAR: ESCOLHA E RELATO DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR MULHERES E SEUS COMPANHEIROS

Talita Oliveira Silva
Juliana Silva Pontes
Patrícia Regina Affonso de Siqueira
Isis Vanessa Nazareth
Fabricia Costa Quintanilha Borges
Glaucimara Riguete de Souza Soares
Thayssa Cristina da Silva Bello
Meiriane Christine dos Santos Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.87420220414

CAPÍTULO 15 155

PROCESSO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS EM SERVIÇO DE CUIDADO DOMICILIAR FUNDAMENTADO NA TEORIA DO AUTOCUIDADO

Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz
Ana Flávia Souza Domingos Silva
Fabiana Silva de Arruda
Andréia Lara Lopatko Kantoviski

DOI 10.22533/at.ed.87420220415

CAPÍTULO 16 168

RISCO NA SAÚDE OCUPACIONAL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DE CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO

Marli Aparecida Rocha de Souza
Bianca Gemin Ribas
Andrey Zolotoresky Alves
Rucieli Maria Moreira Toniolo

DOI 10.22533/at.ed.87420220416

CAPÍTULO 17 181

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA MULHER QUE CONVIVE COM OSTEOARTROSE: ESTUDO DE CASO

Tacyla Geyce Freire Muniz Januário
Carla Andréa Silva Souza
Alécia Hercídia Araújo
Raquel Linhares Sampaio
Maria Lucilândia de Sousa
Maria Isabel Caetano da Silva

Vitória de Oliveira Cavalcante
Camila da Silva Pereira
Nadilânia Oliveira da Silva
Antônia Elizângela Alves Moreira
Raul Roriston Gomes da Silva
Gleice Adriana Araujo Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.87420220417

CAPÍTULO 18 190

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL:
IMPLEMENTAÇÃO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Gabriela da Cunha Januário
Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro
Marilene Elvira de Faria Oliveira
Andrea Cristina Alves
Aline Teixeira Silva
Beatriz Glória Campos Lago
Jamila Souza Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.87420220418

SOBRE A ORGANIZADORA..... 203

ÍNDICE REMISSIVO 204

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA MULHER QUE CONVIVE COM OSTEOARTROSE: ESTUDO DE CASO

Data de aceite: 31/03/2020

Data de submissão: 12/02/2020

Tacyla Geyce Freire Muniz Januário

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Crato-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4007747131891701>

Carla Andréa Silva Souza

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Crato-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/0419513230591117>

Alécia Hercídia Araújo

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Crato-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9692549246001023>

Raquel Linhares Sampaio

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Crato-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/8377297968604127>

Maria Lucilândia de Sousa

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Crato-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9304286001341489>

Maria Isabel Caetano da Silva

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Crato-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/7629798958563392>

Vitória de Oliveira Cavalcante

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Crato-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9886939477371878>

Camila da Silva Pereira

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Crato-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/3065420261521980>

Nadilânia Oliveira da Silva

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Crato-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/6503336862624219>

Antônia Elizângela Alves Moreira

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Crato-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1919288388187384>

Raul Roriston Gomes da Silva

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Crato-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4019220983525994>

Gleice Adriana Araujo Gonçalves

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Crato-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5126792627064597>

RESUMO: O objetivo deste estudo é aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma mulher com osteoartrose diagnosticada há seis anos. Trata-se de um estudo de caso, realizado no domicílio da paciente em uma cidade do estado de Pernambuco no mês de maio de 2019. O sujeito

do estudo é uma mulher com diagnóstico de osteoartrose e em tratamento. Os dados foram coletados através da anamnese, exame físico e análise de exames laboratoriais. A partir dos dados colhidos, baseando-se nas necessidades humanas básicas, elaborou-se diagnósticos com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem, no referencial da NANDA-I, Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC) e Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Os principais diagnósticos de enfermagem foram: Conforto prejudicado relacionado ao controle situacional insuficiente evidenciado pela alteração no padrão de sono e incapacidade de relaxar; Dor crônica relacionada a agente lesivo e manuseio repetido de cargas pesadas evidenciada por alteração da capacidade de continuar atividades prévias e alteração no padrão de sono; Mobilidade física prejudicada relacionada a dor e rigidez articular evidenciado por desconforto, dispneia ao esforço, redução na amplitude de movimentos e redução nas habilidades motoras grossas. Diante dos diagnósticos levantados, espera-se os seguintes resultados: Repouso, Controle da dor e Mobilidade. Com isso, sugeriu-se as seguintes intervenções: Criar um ambiente calmo e sem interrupções, com iluminação difusa e temperatura confortável; assegurar que a paciente receba cuidados precisos de analgesia; determinar as limitações do movimento articular e o efeito sobre o funcionamento. Dado isso, a aplicação da SAE nesse estudo possibilitou a realização de orientações e cuidados específicos, proporcionando a assistência de enfermagem holística diante dos aspectos biopsicossociais da paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Osteoartrose; Processo de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

SYSTEMATIZATION OF NURSING CARE TO A WOMAN LIVING WITH OSTEOARTHRISIS: CASE STUDY

ABSTRACT: The aim of this study is to apply the Nursing Care Systematization (NCS) to a woman with osteoarthritis diagnosed six years ago. This is a case study, conducted at the patient's home in a city in the state of Pernambuco in May 2019. The study subject is a woman diagnosed with osteoarthritis and undergoing treatment. Data were collected through anamnesis, physical examination and analysis of laboratory tests. Based on the data collected, based on basic human needs, diagnoses were elaborated based on the Systematization of Nursing Care, in the framework of NANDA-I, Nursing Outcomes Classification (NOC) and Nursing Interventions Classification (NIC). The main nursing diagnoses were: Impaired comfort related to insufficient situational control evidenced by changes in sleep patterns and inability to relax; Chronic pain related to the harmful agent and repeated handling of heavy loads evidenced by changes in the ability to continue previous activities and changes in sleep patterns; Impaired physical mobility related to joint pain and stiffness evidenced by discomfort, dyspnea on exertion, reduced range of motion and reduced gross motor skills. In view of the diagnoses raised, the following results are expected: Rest, Pain control and Mobility. Thus, the following interventions were suggested: Create a calm and uninterrupted environment, with diffused lighting and comfortable temperature; ensure that the patient receives

accurate analgesia care; determine the limitations of joint movement and the effect on functioning. Given this, the application of NCS in this study made it possible to carry out specific guidelines and care, providing holistic nursing care in the face of the.

KEYWORDS: Osteoarthritis; Nursing Process; Nursing care.

1 | INTRODUÇÃO

As doenças reumáticas estão entre aquelas mais predominantes no mundo. No Brasil, está entre as enfermidades reumáticas mais frequentes, representando 30 a 40% das consultas nos ambulatórios especializados. Os portadores apresentam como características incapacidade, dor e comprometimento funcional, acarretando, por sua vez, em impactos físicos e psicossociais, os quais implicam negativamente na qualidade de vida (ATAOGLU et al., 2017; SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA, 2019).

A osteoartrose (OA), também referida como artrose ou osteoartrite é uma doença articular que acomete especialmente os quadris, joelhos, mãos e pés, apresentando como consequências a restrição e redução da qualidade de vida da população acima dos 55 anos de idade, tendo em vista a sua relação direta com o processo de envelhecimento (MATOS et al., 2019; PANCOTTE et al., 2017).

O tratamento consiste em terapia farmacológica e complementar. A combinação de ambas são mais indicadas e apresentam maior efetividade para o controle da doença. A busca por terapias complementares aumentou, existindo diversas explicações propostas para o aumento aparente desse número, entre elas, a insatisfação com o sistema de saúde, a ineficácia dos tratamentos convencionais, a tentativa de evitar efeitos colaterais de drogas e a prevenção (BEZERRA, 2017).

Diante do exposto, percebe-se que o enfermeiro tem papel crucial na implementação do cuidado a uma paciente com osteoartrose, buscando desenvolver intervenções e medidas preventivas através de atividades que diminuam os agravos oriundos da patologia em questão, ofertando uma assistência com qualidade, organizada, sistemática e eficaz.

Assim, o objetivo deste estudo foi aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a uma mulher que convive com osteoartrose há seis anos.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso realizado no domicílio da paciente em uma cidade do interior do estado de Pernambuco. O presente estudo foi desenvolvido durante o mês de maio de 2019 durante as atividades da disciplina de Bases Teóricas e Metodológicas da Enfermagem. O sujeito do estudo foi uma mulher com diagnóstico de osteoartrose em tratamento há seis anos.

Os dados foram coletados mediante convívio familiar, através de uma entrevista semiestruturada guiada por um roteiro padronizado denominado como Histórico de Enfermagem, fundamentado e adaptado à Teoria do Autocuidado de Orem, o qual continha os dados de identificação, história clínica, exame físico e informações adicionais como as necessidades humanas básicas. Para subsidiar a pesquisa ainda foram utilizadas algumas informações contidas no prontuário da cliente tais como resultados de exames realizados e intercorrências durante a realização do tratamento.

A operacionalização da coleta de dados seguiu os seguintes passos do processo: realização do levantamento de dados através da entrevista; identificação dos diagnósticos de enfermagem; planejamento das ações de enfermagem através do sistema de apoio-educação; execução e avaliação das ações de enfermagem.

A fase posterior da pesquisa envolveu a análise das informações coletadas. Para se chegar aos diagnósticos, foram utilizadas, como base, as características definidoras e os fatores relacionados ou de risco determinados pelas taxonomias NANDA, NOC e NIC.

Foram resguardados neste estudo, os princípios éticos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde que regulamenta normas para a pesquisa que envolve seres humanos (BRASIL, 2012).

3 | RESULTADOS

3.1 Histórico do Paciente

G.F.M.J, sexo feminino, 54 anos, casada, técnica de enfermagem, natural da cidade de Terra Nova – Pernambuco, mãe de dois filhos, reside em casa própria. Foi diagnosticada com Osteoartrose há seis anos e relata dores ósseas. É acompanhada pelo médico reumatologista de uma Clínica de reumatologia das proximidades que reside. Desde o diagnóstico de artrose, sua qualidade de vida e trabalho foi comprometida, pois sente dores articulares constantemente, o que diminuiu sua disposição para trabalhar e a impossibilita de realizar algumas atividades de vida diária que requerem força e/ou esforço. Faz uso do medicamento Artrosil (lisinato de cetoprofeno 160 mg/2x ao dia), Alendronato de Sódio 70mg (1 vez na semana) e Xefo (lornoxicam 8 mg /1x ao dia). À consulta de enfermagem, foi realizado exame físico, pele hidratada, normocorada, afebril (T: 36°C), normotensa (PA: 110x70 mmHg), eupneica (FR: 16 irpm) e normocárdica (FC: 94 bpm); presença de edema de grau 1 nos MMII quando trabalha em regime de 24h. Aos exames complementares realizou Radiografia dos Joelhos em AP/Perfil com conclusão de osteófitos nas margens superiores da patela, além de Densitometria Osséa mostrando conclusão de diminuição da massa trabecular osséa a nível de coluna lombar e colo femural com desvio padrão, estabelecendo critério indicativo para tratamento preventivo.

Conduta de enfermagem: aplicar a sistematização da assistência de enfermagem.

3.2 Conduta Terapêutica

A terapia farmacológica utilizada pela paciente para o controle da osteoartrose inclui o Artrosil (Lisinato de Cetoprofeno) que possui atividade anti-inflamatória, analgésica e antipirética atuando na diminuição da dor, inflamação e febre principalmente nas articulações, músculos e tecidos moles, e o Xefo (Lornoxicam), o qual age reduzindo a inflamação e a dor. É válido ressaltar que ambos medicamentos estão sendo utilizados conforme prescrição médica.

3.3 Exame físico

Sinais vitais

PA: 110x70 mmHg

FR: 16 irpm

FC: 97 bpm

Temperatura Axilar: 36° C

Medidas Antropométricas

Peso: 65 Kg

Estatura: 1,65 m

IMC: 23,88 (Normal: entre 18,5 e 24,9)

Sistema neurológico

Paciente consciente, orientada, capaz de se relacionar consigo mesma e com o meio ambiente, utilizando da memória, do raciocínio, respondendo adequadamente a estímulos verbais. Com Escala de Glasgow 15.

Sistema respiratório

Tórax normal, eupneica, sem esforço respiratório, sem abaulamentos e cicatrizes, com expansibilidade preservada bilateralmente, murmúrios vesiculares presentes e ausência de ruídos adventícios.

Sistema cardiovascular

Ritmo cardíaco regular em dois tempos, bulhas normofonéticas, sem sopros. Ausência de turgência jugular patológica e batimentos normais na região cervical.

Sistema gastrointestinal

Abdome plano, flácido, indolor à palpação, ausência de cicatriz, movimentos peristálticos visíveis, com presença de ruídos hidroaéreos normoativos.

Exame físico dos membros

MMSS apresentaram-se normais; Presença de edema grau I nos MMII e nevos em alto relevo na superfície dorsal dos pés.

3.4 Sistematização da Assistência de Enfermagem

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é uma prática ou uma implantação usada para um planejamento, execução e avaliação do cuidado, fundamental para a melhora da qualidade e fluidez da assistência prestada, bem como para a organização da equipe de enfermagem (NASCIMENTO et al., 2018).

Assim, a partir de características definidoras e fatores relacionados à paciente que convive com osteoartrose, encontrados na avaliação de enfermagem do presente estudo de caso, foi aplicada a SAE. Os diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem obtidos, estão descritos na tabela 1.

Diagnósticos de Enfermagem (NANDA)	Resultados Esperados (NOC)	Intervenções de Enfermagem (NIC)
Domínio 12: Conforto Classe 1: Conforto Físico Título: Conforto Prejudicado Conforto prejudicado relacionado ao controle situacional insuficiente evidenciado pela alteração no padrão de sono e incapacidade de relaxar.	Domínio: Saúde Funcional (I) Classe: Manutenção da Energia (A) Título: Repouso (0003) Definição: Quantidade e padrão da atividade diminuída para o rejuvenescimento mental e físico. Indicadores: 1. Quantidade do repouso; 2. Padrão do repouso; 3. Qualidade do repouso; 4. Fisicamente Descansado; 5. Aparência descansada;	Título: Terapia de Relaxamento (6040) Definição: Uso de técnicas de encorajamento e provocação de relaxamento para reduzir sinais e sintomas indesejados, como dor, tensão muscular ou ansiedade. Intervenções de Enfermagem: Dar uma descrição detalhada da intervenção escolhida para relaxar; Criar um ambiente calmo e sem interrupções, com iluminação difusa e temperatura confortável, sempre que possível; Provocar comportamentos que sejam condicionados a produzir relaxamento, como respiração profunda, bocejos, respiração abdominal ou imagens que trazem paz; Determinar se alguma intervenção relaxante no passado foi útil; Encorajar a repetição ou a prática frequente da técnica(s) escolhida(s); Usar o relaxamento como uma estratégia auxiliar da medicação para a dor, ou junto de outras medidas, conforme apropriado; Avaliar e documentar a resposta à terapia de relaxamento.

<p>Domínio 12: Conforto Classe 1: Conforto Físico Título: Dor Crônica Dor crônica relacionada a agente lesivo e manuseio repetido de cargas pesadas evidenciada por alteração da capacidade de continuar atividades prévias e alteração no padrão de sono.</p>	<p>Domínio: Conhecimento e Comportamento de Saúde (IV) Classe: Comportamento de Saúde (Q) Título: Controle da dor (1605) Definição: Ações pessoais para controlar a dor. Indicadores: - Uso de medidas preventivas; - Uso de medidas de alívio não analgésico;</p>	<p>Título: Controle da dor (1400) Definição: Alívio da dor ou sua redução a um nível de conforto aceito pelo paciente. Intervenções de Enfermagem: 1. Realizar uma avaliação completa da dor, incluindo local, características, início/duração, frequência, qualidade, intensidade e gravidade, além de fatores precipitadores 2. Assegurar que o paciente receba cuidados precisos de analgesia. 3. Determinar o impacto da experiência da dor na qualidade de vida (p. ex., sono, apetite, atividade, cognição, humor, relacionamentos, desempenho profissional e responsabilidades dos papéis) 4. Investigar com o paciente os fatores que aliviam ou pioram a dor. 5. Reduzir ou eliminar fatores que precipitam ou aumentam a experiência de dor (p. ex., medo, cansaço, monotonia e falta de informação). 6. Escolher e implementar uma variedade de medidas (p. ex., farmacológicas, não farmacológicas, interpessoais) para facilitar o alívio da dor, conforme apropriado. 7. Promover repouso/sono adequado para facilitar o alívio da dor</p>
<p>Domínio 4: Atividade/ Repouso Classe 2: Atividade/ exercício Título: Mobilidade Física Prejudicada Mobilidade física prejudicada relacionada a dor e rigidez articular evidenciado por desconforto, dispneia ao esforço, redução na amplitude de movimentos e redução nas habilidades motoras grossas.</p>	<p>Domínio: Saúde Funcional (I) Classe: Comportamento de Saúde (C) Título: Mobilidade (0208) Definição: Capacidade de movimentar-se propositalmente pelo próprio ambiente, de forma independente, com ou sem dispositivo auxiliar. Indicadores: 1. Movimento de Articulações; 2. Movimentos realizados com facilidade;</p>	<p>Título: Terapia com exercício: mobilidade articular (0224) Definição: Uso de movimento ativo e passivo do corpo para manter ou restaurar a flexibilidade articular. Intervenções de Enfermagem: 1. Determinar as limitações do movimento articular e o efeito sobre o funcionamento. Cooperar com o fisioterapeuta no desenvolvimento e execução de um programa de exercícios. Monitorar o local e a natureza do desconforto ou da dor durante o movimento/atividade. 4. Iniciar medidas de controle da dor antes do início dos exercícios articulares. 5. Encorajar exercícios ativos de amplitude de movimentos, conforme um programa regular e planejado. 6. Fazer exercícios de amplitude de movimentos passivos ou assistidos, conforme indicação.</p>

Tabela 1. Sistematização da assistência de enfermagem com diagnósticos, resultados e intervenções, segundo as taxonomias NANDA, NOC e NIC.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado a uma paciente com diagnóstico de osteoartrose com a aplicação da SAE, possibilitou a realização de cuidados e orientações específicas, visando a assistência de enfermagem ao indivíduo de maneira holística, em seus aspectos biopsicossociais. A importância do cuidado baseado nas necessidades humanas se dá pelo fato dessa doença acarretar impotencialidades ao indivíduo afetando a qualidade de vida, sendo, portanto, necessária a abordagem terapêutica farmacológica e complementar.

Na perspectiva de contribuir com a promoção da saúde em pacientes portadores da patologia, torna-se necessário o investimento em práticas integrativas e complementares, garantindo, dessa forma, a integralidade na atenção à saúde para melhoria da qualidade de vida, prevenção e diminuição dos agravos existentes.

Sendo assim, notou-se com a aplicação da SAE, a importância da implementação do Processo de Enfermagem na assistência ao paciente que se dá pelo registro sistemático dos diagnósticos, intervenções e resultados, objetivando a diminuição das necessidades humanas comprometidas, as quais se caracterizam pela sintomatologia apresentada nas respostas clínicas da paciente.

Outrossim, apesar da importância de utilizar-se dessa sistematização, vale ressaltar as dificuldades quanto a utilização das literaturas referências para o estudo, NANDA, NIC e NOC. Ademais, a demanda do sistema de saúde pública brasileiro é um fator que pode impossibilitar a aplicação metodológica desse processo.

REFERÊNCIAS

ATAOGLU, S. et al. Quality of life in fibromyalgia, osteoarthritis and rheumatoid arthritis patients: Comparison of different scales. **The Egyptian Rheumatologist**, p.1-6, set. 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.ejr.2017.09.007>>. Acesso em: 16 jan. 2020.

BEZERRA, M. S. **Uso de terapias complementares e alternativas no manejo da artrose em idosos**. 2017. 22 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Pessoa Idosa) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, 13 jun. 2013. Seção 1, p.59. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.htm>.

BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHTERMAN, J. M. **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)**. Tradução: Soraya Imon de Oliveira... et al. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificações 2018-2020. **NANDA International**. Tradução: Regina Machado Garcez. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Acesso em: 10 jan. 2020.

MATOS, A. M. et al. Considerações sobre orthobiologics para osteoartrite do joelho: inovações, desafios ou realidade?. **Interdisciplinary Scientific Journal**, v. 6, n.1, p. 254-267, jan.- mar., 2019. Disponível em: <<http://revista.srvroot.com/linkscienceplace/index.php/linkscienceplace/article/view/656/373>>. Acesso em: 05 jan. de 2019.

MOORHEAD, S. et al. **Classificação dos resultados de enfermagem (NOC)**. Tradução: Regina Machado Garcez... et al. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NASCIMENTO, A. L. G. et al. Percepção do profissional de enfermagem sobre a sistematização da assistência de enfermagem. **Enfermagem Brasil**, v. 17, n. 6, p. 678-684, 2018. Disponível em: <<http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/2459/pdf>>. Acesso em: 11 dez. 2019.

PANCOTTE, J. et al. Osteoartrite: prevalência e presença de fatores de risco em idosos ativos. **Rev. Ciênc. Méd. Biol.**, Salvador, v. 16, n. 1, p. 40-44, jan-abr., 2017. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/17418>>. Acesso em: 05 jan. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. **Osteoartrite (artrose)**, 2019. Disponível em: <<https://www.reumatologia.org.br/doencas/principais-doencas/osteoartrite-artrose/>>. Acesso em: 19 dez. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno 17, 134, 135, 136, 139, 140, 142, 143

Assistência domiciliar 155, 156, 157, 165, 167

Autocuidado 47, 71, 76, 77, 100, 155, 157, 158, 160, 162, 165, 166, 180, 184, 197, 199

C

Câncer de mama 95, 96, 97, 98, 99, 100

Cuidado pré-natal 43, 51

Cuidados críticos 82

Cuidados de enfermagem 14, 154, 163, 167, 182, 190, 191

D

Demência 68, 69, 75, 76

Diagnósticos de enfermagem 79, 80, 155, 158, 159, 167, 182, 184, 186, 188, 192, 193, 196, 200

E

Educação em enfermagem 134

Educação em saúde 54, 55, 57, 95, 97, 99, 100, 162, 192

Educação superior 8

Empatia 115, 117, 127, 129, 130, 163

Enfermagem geriátrica 68

Escala psicológica aguda simplificada 82

Escolas de enfermagem 8, 9, 12

Estresse ocupacional 101, 102, 111, 112, 113

G

Gestantes 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 119, 167

Gestão de carreira 17, 18, 19, 23, 24, 29, 31, 32, 33

Gravidez na adolescência 43, 44, 51

H

Hipertensão arterial 1, 2, 3, 4, 59, 60, 61, 66, 67

História da enfermagem 8, 9, 10, 11, 14, 15

Humanização da assistência 43, 49

I

Idosos 53, 54, 55, 56, 57, 58, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 94, 188, 189

Instituição de longa permanência para idosos 68, 69

M

Microcefalia 155, 156, 158, 159, 160, 166, 167

O

Obesidade infantil 2, 4, 5, 6

Osteoartrose 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188

P

Parada cardíaca 82, 83, 93, 94

Parto domiciliar 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Parto humanizado 144, 153

Prevenção 3, 38, 41, 43, 53, 54, 55, 56, 58, 61, 62, 66, 77, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 154, 162, 164, 168, 169, 174, 176, 179, 183, 188, 190, 191

Prevenção de acidentes 168, 179

Processo de enfermagem 155, 157, 158, 166, 182, 188, 191, 201, 202

Profissionais 3, 7, 9, 11, 13, 14, 17, 18, 21, 28, 29, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 47, 49, 59, 60, 66, 69, 75, 76, 78, 79, 83, 93, 98, 102, 104, 107, 111, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 140, 141, 146, 150, 152, 158, 160, 164, 165, 166, 168, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 192, 200, 201

Promoção da saúde 54, 75, 96, 99, 188, 190, 191

R

Radiação 34, 35, 36, 37, 39, 40

Relações familiares 115, 117, 144

Riscos 2, 4, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 48, 50, 57, 61, 66, 99, 110, 111, 113, 150, 157, 161, 164, 169, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 17, 18, 19, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 137, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 196, 201, 202

Saúde da mulher 44, 98, 114, 144, 145

Saúde do idoso 54, 79

Saúde do trabalhador 101, 103, 110, 168, 169, 175, 176, 178

Saúde mental 180, 190, 191, 192, 193, 201

Síndrome hipertensiva 59, 60

Sistematização da assistência de enfermagem 68, 70, 78, 157, 167, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 190, 193, 198, 202

T

Trabalho de parto 44, 50, 51, 52, 144, 145, 146, 151, 152

Treinamento por simulação 134

U

Unidade de terapia intensiva neonatal 114, 115, 131, 132

V

Visita domiciliar 1, 2, 4

 **Atena**
Editora

2 0 2 0